



POLÍTICA +

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Juliano Rodrigues juliano.rodrigues@zerohora.com.br 3218-4387

SARTORI DEVE ABONAR PONTO DOS PROFESSORES

ALIÁS

A OAB-RS vai fazer um mutirão na Assembleia para convencer os deputados a adiarem a votação do projeto que reduz o limite das RPVs de 40 para sete salários mínimos.

Se o professor que faz greve precisa recuperar as aulas perdidas, para que os alunos tenham os 200 dias letivos mínimos exigidos por lei, não há como justificar o desconto do salário, que aparece nos contracheques de setembro. O governo marcou posição ao rodar a folha com o desconto e assustar os professores, mas é perceptível a estratégia de valorizar a negociação.

Não por acaso, na sequência de tuitos em que anunciou para amanhã o pagamento dos salários de setembro, o governador José Ivo Sartori legitimou o secretário da Educação, Vieira da Cunha, para negociar com o Cpers a recuperação das aulas perdidas e o abono do ponto nos dias de greve.

"Nossa principal motivação é garantir o direito das famílias e dos alunos a terem integralmente recuperadas suas aulas", escreveu, dando a senha para o acordo.

Em reunião entre Vieira e a direção do Cpers, foi aprovada uma proposta de abono do ponto dos grevistas mediante a recuperação dos dias parados. É o óbvio ululante, reprise do que ocorreu em outras greves. O secretário saiu do encontro dizendo que levaria a proposta ao

governador e que a resposta sairá, no máximo, hoje. Fez jogo de cena: o valor descontado dos professores será pago em folha suplementar.

Aos pais e aos alunos interessa que a recuperação das aulas seja para valer. Esse papel de fiscalizar o que será feito cabe aos diretores das escolas. O maior desafio nem é com as crianças pequenas, que têm mais tempo para recuperar o conteúdo perdido durante a greve, mas com os adolescentes que estão às vésperas do Enem e do vestibular.

O calendário de recuperação das aulas não pode e nem deve ser feito pelo Cpers. Cada escola precisa montar o seu, de acordo com a conveniência. Em uma escola pode ser mais interessante recuperar as aulas no turno inverso, em outra no sábado e numa terceira em dezembro ou janeiro.

O governo se mantém irredutível na decisão de descontar os dias de greve dos servidores que não têm como recuperar o trabalho que deixaram de fazer. Faz isso para avisar os funcionários públicos deque não haverá condescendência em futuras paralisações. É provável que, na Justiça, todos acabem reavendo o valor descontado, já que a greve foi causada pelo atraso no pagamento dos salários.



APELO SEM ECO

A postura crítica do prefeito José Fortunati (PDT) com relação à condução da crise da segurança (o pedetista pede que

o governo acione a Força Nacional) não alterou a posição do governador José Ivo Sartori sobre o tema. Apesar dos apelos da prefeitura, Sartori reiterou a confiança no trabalho da Brigada Militar e, por enquanto, não deu sinais de que atenderá a sugestão de Fortunati.

Ontem, os dois se reuniram por cerca de 10 minutos em meio à solenidade de lançamento do Projeto

Simplificar, que pretende facilitar o processo de abertura de empresas.

Antes do encontro, Sartori conversou

rapidamente com a imprensa e disse que "todo mundo está fazendo a sua parte" para normalizar a situação de áreas conflagradas, como a Vila Cruzeiro e o Morro Santa Tereza.

– Desde sexta-feira, a Brigada está trabalhando. Hoje, já houve algumas mudanças, e algumas questões já foram resolvidas. Vamos continuar operando da mesma forma – desconversou Sartori.

MENOS DINHEIRO PARA FUNDAÇÕES

Enquanto não conclui a análise sobre as fundações passíveis de extinção ou fusão, o governo do Estado reduziu os orçamentos das entidades na proposta orçamentária de 2016. Os dois órgãos mais perto de terem fim, Fundergs e Fepps, tiveram redução de 27,7% na comparação com o orçado para 2015. A Assembleia ainda está analisando os projetos de

lei que autorizam a extinção das duas estruturas.

A Uergs também terá menos dinheiro em 2016. De R\$ 90,5 milhões, o orçamento da universidade caiu para R\$ 75,4 milhões.

Na peça de 2015, o governo reservou R\$ 1,1 bilhão para as despesas desses órgãos. No de 2016, a projeção é gastar R\$ 982 milhões, 11,9% a menos.

PRESIDENTE DO PDT, POMPEO DE MATTOS GARANTE QUE O PARTIDO NÃO TEM A INTENÇÃO DE ASSUMIR A SECRETARIA DA SEGURANÇA. POMPEO DIZ QUE É NECESSÁRIA "MUDANÇA DE ATITUDE, E NÃO DE COMANDO". NO SÁBADO, O DEPUTADO FEDERAL GIOVANI CHERINI (PDT) LANÇOU O NOME DE ENIO BACCI PARA O CARGO.

BREIER É CANDIDATO

Com o aval dos presidentes das 106 subseções da OAB-RS, o secretário-geral Ricardo Breier foi aclamado candidato à presidência da entidade. Breier concorrerá com o apoio do atual presidente, Marcelo Bertoluci, que não quis disputar a reeleição.

O prazo para registro de candidatos vai até 19 de outubro, mas a chapa deverá ser fechada antes do feriado do dia 12. A eleição da OAB-RS será em 17 de novembro.



A ciência transforma o mundo
Mestrados e Doutorados



Aqui você forma novos futuros

Informações: (51) 3586.8822 - www.feevale.br/pos